

**CLIPPING IMPRESSO**

**04/05/2022**



# INDICE

---

1. AÇÕES TJMA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. CONVÊNIOS	
2.1. JORNAL O DEBATE.....	2
2.2. JORNAL O PROGRESSO.....	3
3. DESEMBARGADOR	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4
4. INFORMATIVO	
4.1. JORNAL PEQUENO.....	5

## TJMA e Senac-MA iniciam as primeiras turmas de cursos profissionalizantes para a população LGBTQIA+



Unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Santa Inês é a primeira do Maranhão a receber alunos LGBTQIA+ para cursos técnicos com vagas gratuitas, por meio da parceria firmada entre o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e o Senac-MA. Assinado no mês de abril, o Termo de Cooperação Técnica foi viabilizado pelo Comitê de Diversidade do TJMA, que tem como um dos seus eixos de atuação, o combate a LGBTfobia.

De acordo com a gerente do Centro de Educação Profissional de Santa Inês, Nájla Michelle de Vasconcelos Souza, os oito alunos enviados pela ONG Unidos pelo Vale LGBT (UPV LGBT) foram matriculados nos cursos ofertados para o público geral, dos quais foram destinadas duas vagas gratuitas ao público LGBTQIA+ nas áreas de Operador de Caixa: qualidade na linha de frente; Preparando-se para o Mercado de Trabalho, Práticas Administrativas e Introdução à Informática. Seis alunos já estão em sala de aula e dois aguardam o início para este mês de maio.

A jovem Jenny Pereira Marques foi uma das matriculadas no curso Operador de Caixa e disse que a iniciativa é uma ótima oportunidade para pessoas trans conseguirem se profissionalizar de forma gratuita em uma instituição de renome como o Senac. “Estou adorando o curso e me trataram muito bem, respeitando meu nome social e meus pronomes. Fiquei emocionada quando o professor falou meu nome na hora da chamada. Muito importante essa parceria do TJMA, Senac e ONG UPV”, afirmou Jenny.

Por meio da oferta de cursos, o Senac assume um importante papel social para promover a educação inclusiva, conforme a gerente do Centro de Educação Profissional de Santa Inês. “A educação é um instrumento de enfrentamento das desigualdades sociais, e propor princípios voltados para o desenvolvimento social e pessoal dos nossos alunos. Por isso a nossa equipe está muito feliz por iniciar este trabalho dentro do nosso Estado”, concluiu Nájla Michelle de Vasconcelos Souza.

## TJMA e Senac-MA iniciam as primeiras turmas de cursos profissionalizantes para a população LGBTQIA+

*A iniciativa é uma forma de promover uma educação inclusiva e serão oferecidos nas Unidades Operativas de São Luís, Imperatriz, Bacabal, Caxias, Santa Inês*

Divulgação/Ascom-TJMA



**As vagas foram preenchidas por meio da ONG Unidos pelo Vale LGBT (UPV LGBT)**

A Unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Santa Inês é a primeira do Maranhão a receber alunos LGBTQIA+ para cursos técnicos com vagas gratuitas, por meio da parceria firmada entre o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e o Senac-MA. Assinado no mês de abril, o Termo de Cooperação Técnica foi viabilizado pelo Comitê de Diversidade do TJMA, que tem como um dos seus eixos de atuação, o combate a LGBTfobia.

De acordo com a gerente do Centro de Educação Profissional de Santa Inês, Nájla Michelle de Vasconcelos Souza, os oito alunos enviados pela ONG Unidos pelo Vale LGBT (UPV LGBT) foram matriculados nos cursos ofertados para o público geral, dos quais foram destinadas duas vagas gratuitas ao público LGBTQIA+ nas áreas de Operador de Caixa: qualidade na linha de frente; Preparando-se para o Mercado de Trabalho, Práticas Administrativas e Introdução à Informática. Seis alunos já estão em sala de aula e dois aguardam o início para este mês de maio.

A jovem Jenny Pereira Marques foi uma das matriculadas no curso Operador de Caixa e disse que a iniciativa é uma ótima oportunidade para pessoas trans conseguirem se profissionalizar de forma gratuita em uma instituição de renome como o Senac. “Estou adorando o curso e me trataram muito bem, respeitando meu nome social e meus pronomes. Fiquei emocionada quando o professor falou meu nome na hora da chamada. Muito importante essa parceria do TJMA, Senac e ONG UPV”, afirmou Jenny.

Por meio da oferta de cursos, o Senac assume um importante papel social para promover a educação inclusiva, conforme a gerente do Centro de Educação Profissional de Santa Inês. “A educação é um instrumento de enfrentamento das desigualdades sociais, e propor princípios voltados para o desenvolvimento social e pessoal dos nossos alunos. Por isso a nossa equipe está muito feliz por iniciar este trabalho dentro do nosso Estado”, concluiu Nájla Michelle de Vasconcelos Souza.

As vagas foram preenchidas por meio da ONG Unidos pelo Vale LGBT (UPV LGBT), que é de Santa Inês e tem

como presidente Eriveth Teixeira. Para ela, a oferta dos cursos ofereceu um leque de possibilidades na formação e qualificação profissional. “A parceria trouxe alegria e revigorou quem estava desacreditado e desacreditada vivendo às margens da exclusão social”, considerou a dirigente.

### TERMO DE COOPERAÇÃO TJMA E SENAC-MA

O Termo de Cooperação Técnica entre as instituições foi assinado no dia 5 de abril. Os cursos serão oferecidos nas Unidades Operativas de São Luís, Imperatriz, Bacabal, Caxias, Santa Inês e de outras unidades do Senac instaladas no Estado do Maranhão.

O coordenador do Comitê de Diversidade do TJMA, juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca, enfatizou que o trabalho em conjunto com o Senac é resultado de um diálogo com os movimentos sociais representativos da comunidade LGBTQIA+.

“Dentro dessa dinâmica, contamos com a divulgação e coleta de dados por meio dos movimentos sociais, que repassaram os nomes das pessoas interessadas para o Comitê enviar às unidades do Senac, conforme as vagas disponíveis”, pontuou o magistrado.

A comunidade LGBTQIA+ está inserida no público-alvo da Política de Diversidade do Judiciário maranhense, conforme Resolução 47/2020 que instituiu o Comitê de Diversidade do TJMA, que tem como um dos eixos de atuação o combate a LGBTfobia.

No Termo, o Senac disponibilizará, de forma gratuita, duas vagas, por turma, nas referidas unidades, nas programações de cursos profissionalizantes de formação inicial e continuada na modalidade presencial.

Os cursos abrangem as demandas apresentadas pelo público LGBTQIA+, conforme pesquisa realizada pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedhipop) e Organizações Não Governamentais em 28 municípios maranhenses.

Para viabilizar as inscrições, o Senac encaminhou ao Comitê de Diversidade do TJMA as programações de cursos, inclusive pré-requisitos, quando necessários, para a inscrição e matrícula.

O Senac vai fornecer o material didático, proceder as avaliações de rendimento dos alunos e, ao término dos cursos, expedir a certificação de conclusão.

A coordenadora adjunta do Comitê, juíza Elaile Carvalho Silva, reforça que a parceria inaugura um reforço à promoção da diversidade, uma vez que oportuniza que pessoas integrantes da comunidade LGBTQIA+ se qualifiquem para terem mais oportunidade no mercado de trabalho. “O oferecimento desses cursos é uma forma de combate ao preconceito e discriminação por meio do preparo técnico e profissional dessas pessoas”, observou a magistrada. (Ascom/TJMA)

## **Impacto do assédio moral na saúde mental será tema de palestra do TJMA**

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio do Comitê de Enfrentamento e Prevenção do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, promove nesta sexta-feira, 6 de maio, às 9h, no Fórum Desembargador Sarney Costa, a palestra “O Assédio na contemporaneidade e seus impactos na identidade e na saúde mental dos servidores e servidoras”, com o objetivo de ampliar a conscientização a respeito dos assédios no âmbito do Judiciário maranhense.

O evento é aberto ao público externo, que poderá inscrever-se no dia e local da palestra, e no chat que será ativado na plataforma do YouTube durante a palestra.

Para os servidores (as) e magistrados(as) do TJMA, as inscrições estão abertas no sistema acadêmico Tutor, até 5 de maio, com direito a certificação.

A palestra será ministrada pela psicóloga e executiva de Recursos Humanos Fábria Karla, e será transmitida ao vivo pelo canal do TJMA no Youtube.

A iniciativa considera a Resolução Nº 351/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui, no âmbito do Poder Judiciário, a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, a fim de promover o trabalho digno, saudável, seguro e sustentável

# Amclam segue com suas atividades no meio literário, científico e artístico

J. ROBERTO

A Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares (Amclam), a todo vapor, dando continuidade à sua vigorosa ação no meio literário, científico e artístico, após realizar sessão solene de entrega de troféus e certificados aos participantes da edição maranhense 2021 e edição nacional 2022 do Concurso Pedro Ivo de Poesias, no último dia 9 de abril, data de aniversário do poeta que dá nome ao concurso, encontra-se com o Edital nº 03/2022 aberto até o dia 10 deste mês com vistas a selecionar novos acadêmicos para cinco vagas abertas. Policiais e bombeiros militares com habilidades nas ciências, letras e artes, bem como civis que tenham as referidas habilidades e relações com ambas as instituições nas últimas décadas.

No último dia 27, o presidente da Amclam, coronel Furtado, realizou visita de cortesia ao desembargador Ricardo Duailibe, eleito vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão.

No dia 28, protocolou, na Secretaria de Cultura, requerimento acompanhado de farta documentação comprovando a existência jurídica há mais de dois anos da Amclam, a atuação efetiva na cultura maranhense e a transparência de suas prestações de contas, cujas condições se fazem necessárias para atender aos dispositivos legais para a percepção de Subvenção estatal e participou da missa em ação de graças, em prol da mesa diretora



Desembargador Ricardo Duailibe recebe o presidente da Amclam, coronel Furtado

do TJMA na catedral da Sé, biênio 2022-2023.

No dia 29, o coronel Furtado e a professora doutora Evangelina assinaram Termo de Cooperação entre a Amclam e a Fundação Sousândrade, para desenvolvimento em conjunto de atividades literárias em prol

da cultura maranhense, com a presença do professor doutor Sanatíel Pereira e do professor mestre Nivaldo, coordenador de Ciência e Tecnologia da FSadu.

O coronel Furtado também participou da sessão solene de posse da nova mesa diretora do TJMA, no Multicenter Sebrae.

## **PEC que amplia idade máxima de nomeação para tribunais será analisada nesta quarta-feira**

**GIL MARANHÃO**

A Proposta de Emenda da Constituição (PEC) 32/2021, que aumenta de 65 para 70 anos a idade máxima para a nomeação de juízes e ministros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, dos tribunais regionais federais, do Tribunal Superior do Trabalho, dos tribunais regionais do trabalho e do Tribunal de Contas da União é um dos itens da pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado desta quarta-feira (4).

A matéria tem como relator o senador Weverton Rocha (PDT-MA), que apresentou relatório favorável à matéria. Segundo o parlamentar maranhense a Emenda Constitucional 88, promulgada em 2015 e que foi fruto da chamada “PEC da Bengala”, e que alterou

o limite de idade da aposentadoria compulsória no serviço público federal de 70 para 75 anos, deixou de modificar a idade máxima para acesso de magistrados aos tribunais superiores e aos tribunais regionais, bem como para a nomeação dos ministros do Tribunal de Contas da União.

“Nesse sentido, com a eventual aprovação da PEC nº 32, de 2021, os profissionais capacitados e experientes que têm entre 65 e 70 anos de idade tornam-se aptos à indicação para cargos de grande relevância, que podem ser exercidos, em tese, no limite máximo da idade, por mais cinco anos, até a aposentadoria compulsória aos 75 anos de idade, circunstância que atesta o elevado mérito da proposição e retoma a lógica existente no texto original da Constituição”, ressaltou Weverton.